

Serra anuncia novos planos

O ministro da Saúde, José Serra, antecipou ao **Estado** as principais diretrizes de um novo programa de redução da mortalidade materna e prevenção do câncer de colo de útero: "Meu objetivo é recuperar a auto-estima do setor da saúde e tirá-lo de sua condição de segunda classe", afirmou o ministro, que estabelece como prioridade a melhoria do atendimento à mulher.

Serra afirmou que haverá uma ampliação de cerca de 10% dos recursos previstos. "O orçamento deste ano será maior do que o de 1997 e, o de 1999, ainda maior do que o deste ano." O ministro diz que pretende acabar com o "jogo de empurra-empurra" de responsabilidades e a falta de entrosamento entre o governo federal, os Estados e os municípios. "Os recursos serão sempre modestos, mas não se deve atrasar pagamentos e liberações", afirma.

Quanto à manutenção futura da cobrança da Contribui-

ção Provisória sobre Movimentação Financeira (CF-MF), como forma de aumentar os recursos para a saúde, ele disse que defenderá o que o governo decidir. O ministro afirmou que, se aprovadas as reformas na legislação dos planos de saúde, haverá mais recursos para o SUS. "Hoje as pessoas pagam os planos, mas é o SUS que acaba cobrindo grande parte das despesas do tratamento", diz. "Se os planos melhorarem, o SUS terá mais dinheiro para assistir os pobres."

O novo projeto para a diminuição da mortalidade materna e infantil deverá ser anunciado oficialmente no dia 28.

Segundo a médica sanitária Elcylene Leocádio, coordenadora do plano, haverá investigação mais intensa nos casos de óbitos maternos e fortalecimento dos órgãos do sistema de vigilância epidemiológica, além do aumento no valor dos repasses do SUS para os partos realizados pelos hospitais da rede pública.